

CECINAS
MIRRO

1752



Câmara Municipal de Jundiá

Interessado: LÁZARO DE ALMEIDA

PROJETO DE LEI N.º 2 346

Assunto: DECLARANDO DE UTILIDADE PÚBLICA O "CENTRO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR DA DELEGACIA DE ENSINO ELEMENTAR", COM SEDE NESTA CIDADE.

Lei decretada sob n.º 1752
Lei promulgada sob n.º 1688
ARQUIVE-SE
Francisco Augusto
Diretor Geral
15/4 1970

Proc. N.º 15041
Clas. 105.1352

A ASSESSORIA JURÍDICA
Sala das Sessões, em 19/11/1969



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
PROTOCOLO DATA
018041 19 NOV 69
CLASSIF. 503.1352

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Aprovado em 1.ª discussão
Sala das Sessões, em 25/02/70

[Signature]
PRESIDENTE

A C/R.
Sala das Sessões, em 26/11/1969

[Signature]
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 2 346

A CECHAS

Sala das Sessões, em 05/03/1970

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública o "Centro de Cooperação Escolar da Delegacia de Ensino Elementar de Jundiaí", - com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Aprovado em 2.ª discussão.
Sala das Sessões, em 08/10/1970

[Signature]
PRESIDENTE

Sala das Sessões, 19/novembro/1 969.

[Signature]
Lázaro de Almeida.

Redigir Projeto
de Lei - buscando
a utilidade pública

14

CENTRO de
COOPERAÇÃO
ESCOLAR de
JUNDIAÍ

Plázaro de
Almeida

DOCUMENTOS

CENTRO DE COOPERAÇÃO DE JUNDIAÍ

~~XX~~

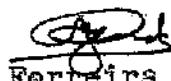
II- Manter uma biblioteca pedagógica, museu didático e exposição permanente de trabalhos manuais.

Esclarecemos como funciona o C.C.E. É dirigido por 6 professores que nada recebem pelo seu trabalho. Compra material necessário a alunos e professores e, pela grande quantidade adquirida, o faz pelo melhor preço da praça, fato que permite um baixo custo. Posteriormente, revende aos grupos escolares esse material com pequeno acréscimo, necessário a cobrir as despesas de expediente, frete, embalagem e aos recursos para atender aos itens I e II. Os preços de revenda são tão vantajosos que os estabelecimentos, que compram pequenas quantidades, não encontram similar.

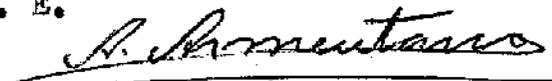
Anexo enviamos relatório elucidativo dos documentos que, exigidos para o fim ora proposto, acompanham o presente.

Pela atenção que dispensar a esta solicitação, que se atendida dará mais apóio e projeção ao C.C.E., permitindo que esta instituição produza maiores e melhores benefícios ao ensino e às crianças de nossas escolas primárias, antecipadamente, muito agradecemos.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a V.Excia. os nossos protestos de estima e elevado apreço.


Alberto Ferreira Rezende
Inspetor Escolar
e Secretário do C. C. E.


Luiz G. de Faria e Souza
Inspetor Escolar
Diretor do C.C.E.


Augusto Armentano
Delegado de Ensino

Exmo. Sr.
DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiáí

Doc. nº 1
Rubens do Amaral Gurgel
J

**Centro de Cooperação
ESCOLAR DE
JUNDIAÍ**

O Bacharel RUBENS DO AMARAL GURGEL, Oficial do Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Jundiaí, etc.

CERTIFICA, atendendo pedido verbal de pessoa interessada, que a fls 174 (cento e setenta e quatro) do Livro A, nº 2, de REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS, - anexo ao cartório a seu cargo, encontrou registrado em 18 de outubro de 1.965, sob nº de ordem 383, o " Centro de Cooperação Escolar da Delegacia de Ensino Elementar de Jundiaí", com sede nesta cidade, sendo uma associação de professores e amigos da instrução com o fim de favorecer a vida aos estabelecimentos de ensino que se encontram dentro da área de jurisdição da Delegacia de Ensino Elementar de Jundiaí, aperfeiçoar-lhe as práticas escolares e prestar assistência a todas as instituições. O referido é verdade e dá fé. Jundiaí, 28 (vinte e oito) de outubro de 1.965 (mil novecentos e sessenta e cinco). O Oficial,

L	300,00
EST	45,00
A	15,00

TOTAL	360,00



REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
Dr. Rubens do Amaral Gurgel
OFICIAL
Vicente do Amaral Gurgel
OFICIAL MAIOR
— JUNDIAÍ —

ATA DA FUNDAÇÃO DO CENTRO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR DE JUNDIAÍ

Aos vinte e três dias do mês de setembro de um mil novecentos e sessenta e cinco, as 10 horas, numa das salas do grupo Escolar Conde de Parnaíba, em Jundiaí, a convite do senhor professor Augusto Armentano, delegado de ensino, reuniram-se os professores Luis de Carvalho e Armando Conte Silva, inspetores escolares, Fábio Rodrigues Mendes, diretor do Grupo Escolar Professora Benedita Arruda, Jose Alves Filho diretor do G. Escolar Francisco Napoléao Maia, Jorge Cury diretor do G. Escolar Getulio Nogueira de Sá; Eugênio Ferrari diretor do G. Escolar Marcos Gasparian, Milton Torrano diretor do G. Escolar Conde de Parnaíba, Haide Foelkel Freyer, diretora do G. Escolar Rapahael de Oliveira, Owen Zilio, diretor do G. Escolar de Vila Hortolândia, Anesio de Oliveira, diretor do G. Escolar Cecilia Hohlenberg Porto Guelli, Wilson Alcadipani, diretor do G. Escolar Prof. Paulo Mendes Silva, Osvaldo Pires de Camargo diretor do G. Escolar Jose Silva Jr., Lourival de Oliveira, diretor do G. Escolar Cel Siqueira Moraes, Homero Pardini, diretor do G. Escolar Argos Industrial S.A., Jose F. Francisco diretor do G. Eschar Pedro de Oliveira, todos no município de Jundiaí. Assumindo a presidência da reunião, o sr. prof. Augusto Armentano expôs a finalidade da mesma: a organização de uma sociedade de fins culturais e assistenciais, com o objetivo de favorecer a vida dos nossos estabelecimentos de ensino primário. Aprovada a ideia pelos presentes, a reunião transformou-se em assembleia de constituição da sociedade, tendo o senhor presidente, convidado a mim, Jose Francisco, para secretaria-la. A seguir o sr. presidente procedeu a leitura de Estatutos para a Instituição, submetendo-o a apreciação dos presentes. Após a discussão, por unanimidade, foi aprovado o seguinte Estatuto:.....

....Cópia do estatuto aprovado anexada ao presente, devidamente conferida e autenticada a fls. 6

Após a aprovação dos estatutos o sr. presidente ordenou a eleição da diretoria do Centro que ficou assim constituída: Diretor prof. Armando Conte Silva; tesoureiro, prof. Homero Pardini; secretario Prof. Jose Francisco. Conselho Deliberativo; Presidente: prof. Augusto Armentano; Conselheiros: profs. Luis de Carvalho, Ary de Oliveira Camponez do Brasil, Fábio Rodrigues Mendes, Jose Alves Filho, Jorge Cury, Arugênio Ferrari, Milton Torrano, Haide Foelkek Freyer, Owen Zilio, Anesio de Oliveira, Wilson Alcadipani, Osvaldo Pires de Camargo, Lourival de Oliveira e Elza Garcia. Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo, o senhor prof. Augusto Armentano declarou empossados os eleitos, manifestando sua satisfação pelo interesse demonstrado por todos pela nova instituição e a segurança de seu progresso pela feliz escolha da diretoria que acabava de ser empossada. Congratulando-se com o sr. Presidente, os empossados afirmaram a disposição de envidarem os melhores esforços para que o Centro alcance os objetivos em sua plenitude. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembleia, da qual, eu Jose Francisco, secretario, lavrei a presente ata, que aprovada, passa a ser assinada pelo sr. Presidente e todos os presentes.

JUNDIAÍ, 23 de SETEMBRO DE 1965 - a. Jose Francisco - Secretario

..... Seguem-se as assinaturas

.....

COPIADA FIELMENTE DO ORIGINAL
por ALBERTO FERREIRA REZENDE
atual Secretario do CENTRO DE
COOPERAÇÃO ESCOLAR DE JUNDIAÍ.
Jundiaí, 4 de novembro de 1969

Alberto Ferreira Rezend

CONFERIDA E DADA POR CORRETA
Jundiaí, 4 de novembro de 1969

Luiz C.F. Souza
Luiz C.F. Souza-Diretor C.C.E.

Secretaria da Educação
Departamento de Educação
SERVIÇO DAS INSTITUIÇÕES AUXILIARES DA ESCOLA
Rua Antônio de Godoy, 122-2º andar-São Paulo
.....Delegacia de Ensino Elementar de Jundiaí
Centro de Cooperação Escolar de Jundiaí
Balancete do mês de ...Anual... 1968..

2ª VIA
Centro de Cooperação
ESCOLAR DE
JUNDIAÍ

MOVIMENTO DO CAIXA
RECEBIMENTOS

1-Material escolar fornecido no mês ago. Cr\$	12.378,55	
2-Outros fornecimentos (artigos diversos) Cr\$		
3-Rendimentos diversos Cr\$	2.305,86	
4-Subvenções Cr\$		
5-Mensalidades de sócios Cr\$	2.46,00	
6-Juros julho e dezembro Cr\$	30,44	
7-Financiamentos Cr\$		
8-CAIXA-Saldo do ^{ano} mês anterior Cr\$	1.74,48	Cr\$ 15.135,33

PAGAMENTOS

9-Material escolar comprado no mês Cr\$	14.117,94	
10-Outras compras (artigos diversos) Cr\$		
11-Despesas pagas Cr\$	475,52	
12-Aplicações em bens (móveis e imóveis) Cr\$		
13-Financiamentos pagos Cr\$		
14-CAIXA-Saldo que passa p/ó mês seguinte Cr\$	5.41,87	Cr\$ 15.135,33

Jundiaí, 31 de dezembro de 1968

Director
José Peres Perini

Tesoureiro
José Olímpio Bermossi

Delegado de Ensino
Augusto Armentano

Caderneta da Caixa Econômica nº Série
Conta no Bco. Federal Itaú Sul Americano sob nº 43983

Copiado fielmente do original, em 28 de setembro de 1969

por Alberto Ferreira Rezende - conferido e dado por exato
Secretário

VISTO: Luiz Thomaz
Luiz Thomaz e Souza - diretor

por J. Antônio Matta Navarro - Tesoureiro

CENTRO DE COOPERAÇÃO DE JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1106 - Jundiaí
RUA JUNDIAÍ, 1106 - JUNDIAÍ, S.P. TELEFONE: 4445 - JUNDIAÍ, S.P.

Centro de Cooperação
ESCOLAR DE
JUNDIAÍ

DECLARAÇÃO

Nós, abaixo assinados, membros da Diretoria do CENTRO de COOPERAÇÃO ESCOLAR de Jundiaí, declaramos que exercemos nossa função sem nenhum ônus para a Instituição acima citada e que não recebemos outra qualquer retribuição financeira a título de gratificação.

Jundiaí, 29 de setembro de 1969

Diretor do C.C.E.: Luiz Thomaz

Luiz Gonzaga de Faria e Souza

Secretário do C.C.E.: Alberto

Alberto Ferreira Rezende

Tesoureiro do C.C.E.: Antônio

Antônio Mattz Neuzer

Presidente do Conselho do C.C.E.: Augusto Armentano

Augusto Armentano



N.º 128/65.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

SERVIÇO DAS INSTITUIÇÕES AUXILIARES DA ESCOLA
RUA ANTONIO DE GODOY, 122-2º Andar. Tel. 35-0238

São Paulo, 28 de outubro

de 1965

Doc. n.º 5
Luiz Thom
11
F.

**Centro de Cooperação
ESCOLAR DE
JUNDIAÍ**

SENHOR DELEGADO.;

Tenho a honra de me dirigir a Vossa Senhoria para, em nome do Senhor Chefe do "SLAE", apresentar-lhe os cumprimentos desta Chefia pela instalação do Centro de Cooperação Escolar na Região de Jundiaí na qual Vossa Senhoria é o dinemico Delegado.

Formulamos votos de pleno sucesso ao C.C.E., esperando e desejando que o mesmo alcance plenamente os seus objetivos.

Aproveito a oportunidade para comunicar-lhe que o referido Centro foi registrado neste Serviço em 26-10-1965 sob n.º 7.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a Vossa Senhoria os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Geny Horta Barboza Nyilas

GENY HORTA BARBOZA NYILAS

Assistente Administrativo.

ESTATUTOS DO CENTRO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR DE JUNDIAÍ

I- Dos fins

Artº Iº- Fica fundado, nesta cidade, sob o patrocínio da Delegacia de Ensino Elementar de Jundiaí, o Centro de Cooperação Escolar de Jundiaí.

Artº II- O Centro é uma Associação de Professores e amigos da instrução, com o fim de favorecer a vida dos Estabelecimentos de ensino primário do município de Jundiaí, aperfeiçoar-lhe as práticas escolares e prestar assistência a todas as instituições.

Artº III- Ordinariamente o Centro manterá:-

- A) Uma biblioteca pedagógica
- B) Um museu didático
- C) Uma exposição permanente dos trabalhos escolares.
- D) Um serviço de compras de material escolar, visando a melhoria da qualidade e o barateamento dos artigos destinados às instituições auxiliares da escola.

Parágrafo único:- Cabe à Diretoria regulamentar todas as ações.

II- Dos meios

Artº IV- O fundo social, que constitui o patrimônio do Centro, será formado:

- A)- Pelas mensalidades dos sócios
- B) Pelos lucros ocasionais da seção de compras
- C) Pelas subvenções que a instituição vier a receber dos poderes públicos.
- D) Por doações ou legados.
- E) Por donativos ou resultados dos festivais beneficentes.
- F) Pela contribuição anual das Caixas Escolares dos Grupos Escolares e Escolas Isoladas da região de Jundiaí, na proporção de Cr\$ 400 por classe de Grupo Escolar e de Cr\$ 200 por escola isolada, importância a ser paga até 31 de março de cada ano.

III- Dos Sócios

Artº V- Os sócios são classificados em contribuintes e beneméritos.

§ 1º- São contribuintes os que concorrem com as mensalidades mínimas de Cr\$ 200 (Duzentos cruzeiros)

§ 2º- São beneméritos os que prestam relevantes serviços ou auxílios financeiros à Associação, a juízo do Conselho Deliberativo.

IV- Da Administração

Artº VI- São órgãos administrativos do Centro.

A) Conselho Deliberativo

B) Diretoria

Artº VII- O Conselho Deliberativo será constituído pelo Delegado do Ensino, inspetores Escolares da Região, Diretores dos Grupos Escolares do Município e três representantes dos professores das Escolas Isoladas.

Centro de Cooperação
ESCOLAR
VIA

§ 1º- Os têm direito a voto, nas reuniões do Conselho, os seus membros inscritos como sócios contribuintes.

§ 2º- O Conselho será presidido pelo Delegado de Ensino ou seu representante legal.

§ 3º- Os representantes dos professores das escolas isoladas serão eleitos por ocasião da primeira reunião pedagógica de cada ano

Artº VIII- Cabe ao Conselho Deliberativo:

A) Reunir-se para estudos das questões relacionadas com a Associação, quando convocado pelo Presidente.

B) Zelar pelo cumprimento dos estatutos e regulamentos da Associação.

C) Eleger na primeira quinzena de maio, entre os sócios contribuintes pertencentes ao Conselho, os membros da Diretoria.

D) Promover, por todos os meios, a mais íntima cooperação, entre professores do município de Fundiaí, para que seja plenamente atingido o objetivo social.

E) Resolver todos os casos não previstos nos estatutos.

Artº 9º- A Diretoria será constituída de diretor, secretário e tesoureiro.

Artº 10- Cabe à Diretoria administrar o Centro, obedecendo às normas que venham a ser traçadas pelo Conselho Deliberativo.

Parágrafo único- A Diretoria designará os encarregados das diversas secções ou serviços.

Artº XI- Nenhum associado poderá exercer cargo na Diretoria por mais de dois mandatos seguidos.

Artº XII- A Diretoria deverá reunir-se pelo menos, uma vez por mês em caráter extraordinário, sempre que houver necessidade.

Artº XIII- Cabe aos membros da Diretoria:

A) Ao Diretor, superintender todos os serviços sociais e representar o Centro em Juízo ou fora dele.

B) Ao secretário dirigir todos os serviços da Secretaria, designando um associado para seu auxiliar, se julgar necessário.

C) Ao tesoureiro, dirigir todos os serviços de tesouraria, designando um associado para seu auxiliar, se julgar necessário.

Parágrafo único: O diretor designará o secretário ou tesoureiro para substituí-lo em seus impedimentos.

V- Das Disposições gerais:

Artº XIV- O Centro poderá estender a sua cooperação às instituições congêneras dos demais municípios da região escolar de Fundiaí, ou às Associações auxiliares da escola.

Artº XV- O ano social começa a 1º de maio e termina a 30 de abril.

Artº XVI- Os sócios não respondem individual ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas em nome do Centro.

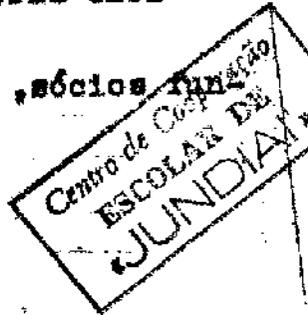
Artº XVII- O Presidente designará todos os meses um membro do Conselho para vistoriar a escrituração do Centro e apresentar parecer a respeito.

Artº XVIII- A Diretoria dará publicidade dos balanços mensais.

Artº XII-Cabe ao Conselho Deliberativo resolver sobre o destino dos bens do Centro, caso venha ela a ser dissolvida.

Artº XX-Depois a aprovação deste Estatuto, a primeira Diretoria eleita, exercerá o seu mandato até 30 de abril de 1966.

ArtºXXI- Estes estatutos aprovados pelos abaixo assinados, sócios fundadores, entram imediatamente em vigor.



Jundiaí, em 23 de setembro de 1965

Francisco
secretário

Autenticada depois de conferida com o original por mim, Diretor

Jundiaí, 27-10-65
[Signature]

1.º LABELÃO DE NOTAS E ANSAO JUNDIAÍ - Estado de São Paulo

ABONEMO *[Signature]*

de R\$ *[Signature]*; deu fé em 27 de outubro de 1965

Em testemunho da verdade, *[Signature]*



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
(DEPARTAMENTO GERAL)
A ASSESSORIA JURÍDICA, PARA
OPINAR E PARECER...
Director Geral
1962



15
19

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

DIRETORIA GERAL

Projeto de lei nº 2 346

Proc. nº 13.041

PARECER Nº 866 da ASSESSORIA JURÍDICA

1. De autoria do nobre Vereador Lázaro de Almeida, o presente projeto de lei tem por finalidade declarar de utilidade pública o Centro de Cooperação Escolar da Delegacia de Ensino Elementar de Jundiaí, com sede nesta cidade.
2. A proposição se nos afigura legal, quanto à iniciativa e à competência, além de atender as exigências da lei municipal nº 942/61.
3. Quanto ao mérito, dirá o soberano Plenário, oportunamente.

Jundiaí, 24 de novembro de 1969.

Dr. Aguinaldo de Bastos,
Assessor Jurídico.

CAMARA MUNICIPAL JUNDIAI
EXPEDIENTE
25 NOV 69
PROTCCOLO NO
CLASSIF.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
Ao Sr. Dr. Sérgio Buzaneli
_____, para relatar no prazo regimental.
[Assinatura]
PRESIDENTE
26/11/1969



16
109

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Proc. nº 13.041

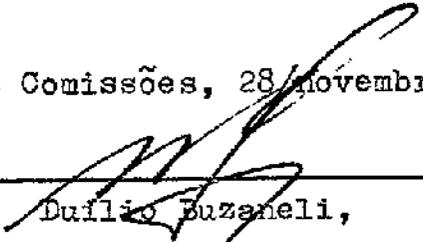
Projeto de lei nº 2 346, de autoria do Vereador Lázaro de Almeida -
s/declarando de utilidade pública o "CENTRO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR DA
DELEGACIA DE ENSINO ELEMENTAR", com sede nesta cidade.

P A R E C E R N.º 202/69

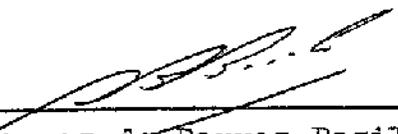
Todos os requisitos exigidos pela legislação vigente acompanham a propositura, que se apresenta conforme, apta a merecer a aprovação no aspecto legal e constitucional, pelo que nosso pronunciamento é favorável.

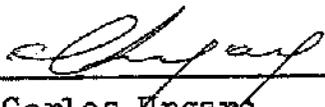
É o parecer.

Sala das Comissões, 28/novembro/1969.

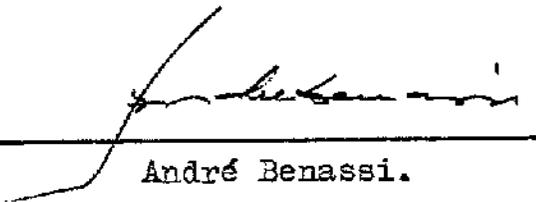

Duílio Buzanelli,
Relator.

PARECER APROVADO EM:- 28-11-69


Reinaldo Ferraz de Barros Basile,
Presidente.


Carlos Ungaro.


Urubatan Salles Palhares.


André Benassi.

ym/

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,
HIGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL.

Ao Sr. Argemiro de Campos
para relatar, no prazo regimental.

J. M. Lopes
PRÉSIDENTE

15/3/1960



17
19

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, HIGIENE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Proc. 13 0/1

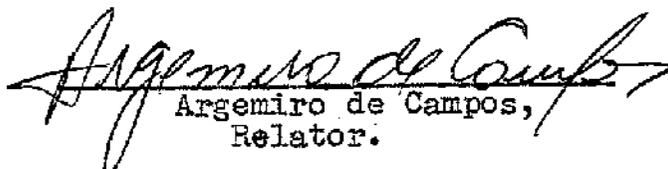
Projeto de Lei nº 2 346, de autoria do vereador sr. Lázaro de Almeida, declarando de utilidade pública o "CENTRO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR DA DELEGACIA DE ENSINO ELEMENTAR DE JUNDIAÍ", com sede nesta cidade.

PARECER Nº 251/70

A entidade a ser declarada de utilidade pública através da presente proposição tem, em resumo, por objetivo prestar assistência e proteção à infância, barateamento do material escolar e, ainda, a manter biblioteca pedagógica e museu didático, e vem cumprindo o fim para o qual foi criada, conforme se pode depreender dos documentos que instruem o processo.

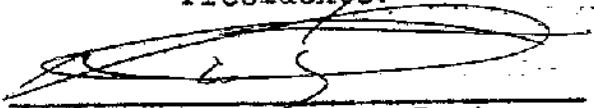
Nessa conformidade a nossa manifestação é no sentido da aprovação da propositura, portanto, parecer favorável.

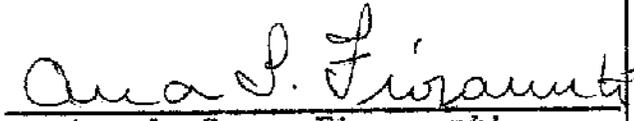
Sala das Comissões, 31/março/1 970.

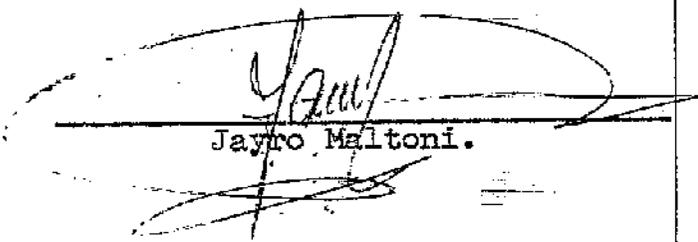

Argemiro de Campos,
Relator.

PARECER APROVADO EM 1/4/1 970.

João Lopes,
Presidente.


Lázaro de Oliveira Dorta.


Ana de Souza Fioravanti.


Jayro Maltoni.



[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

PROJETO DE LEI Nº 2 346

A CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, DECRETA A SEGUINTE LEI:-

ART. 1º - FICA DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA O "CENTRO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR DA DELEGACIA DE ENSINO ELEMENTAR DE JUNDIAÍ", - COM SEDE NESTA CIDADE.

ART. 2º - ESTA LEI ENTRA EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO.

ART. 3º - REVOGAM-SE AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, EM NOVE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E SETENTA. (9/4/1 970)

[Handwritten signature]

CARLOS UNOARO,
PRESIDENTE.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

19
19

CÓPIA

9

A B R I L

70

PM.4/70/30:-

13.041:-

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO:

À DEVIDA SANÇÃO DÊSSE EXECUTIVO, TENHO A HONRA DE ENCAMINHAR A V. EXCIA. OS AUTÓGRAFOS DO PROJETO DE LEI Nº. 2 346, DEVIDAMENTE APROVADO POR ÊSTE LEGISLATIVO EM SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 8 DO CORRENTE MÊS.

VALHO-ME DA OPORTUNIDADE PARA APRESENTAR A V. EXCIA. OS PROTESTOS DE MINHA ELEVADA ESTIMA E DISTINTA CONSIDERAÇÃO.

CARLOS UNGARO,
PRESIDENTE.

ANEXO:- DUAS VIAS DA LEI.

A SUA EXCELENCIA O SENHOR
DOUTOR WALMOR BARBOSA MARTINS,
MUITO DIGNO PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ,
N E S T A.

-DGC/

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



22
19

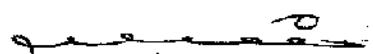
LEI Nº 1688, DE 10 DE ABRIL DE 1970

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ,
DE ACÔRDO COM O QUE DECRETOU A CÂMARA MUNICIPAL, EM SESSÃO REALIZADA -
NO DIA 08/04/70, PROMULGA A SEGUINTE LEI:

ART. 1º - FICA DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA
O "CENTRO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR DA DELEGACIA DE ENSINO ELEMEN-
TAR DE JUNDIAÍ", COM SEDE NESTA CIDADE.

ART. 2º - ESTA LEI ENTRA EM VIGOR NA DATA DE
SUA PUBLICAÇÃO.

ART. 3º - REVOGAM-SE AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁ-
RIO.


(WALMOR BARBOSA MARTINS)
- PREFEITO MUNICIPAL -

PUBLICADA NA DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA DO MUNICÍ-
PIO DE JUNDIAÍ, AOS DEZ DIAS DO MÊS DE ABRIL DE MIL NOVEGEN -
TOS E SETENTA.

(RUBENS NORONHA DE MELLO)
DIRETOR ADMINISTRATIVO

Câmara Municipal de Jundiá

(Novo) Diário de 15-4-70

LEI N.º 1638, DE 10 DE ABRIL DE 1970

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIÁ, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 08/04/70, PROMULGA a seguinte Lei:—

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública o "CENTRO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR DA DELEGACIA DE ENSINO ELEMENTAR DE JUNDIÁ", com sede nesta cidade.

Art. 2.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

WALMOR BARBOSA MARTINS
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada na Diretoria Administrativa da Prefeitura do Município de Jundiá, aos dez dias do mês de abril de mil novecentos e setenta.

RUBENS NORONHA DE MELLO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

ANDAMENTO DO PROCESSO

COMISSÕES:

A. J. - 20/11/69. *[Signature]*

C. J. R.

C. C. O.

C. E. F.

C. O. S. P.

C. E. C. H. A. S. 05/3/70. *[Signature]*

Ao Sr. Vereador

"OBSERVAÇÕES"

A N E X O S

Fa. 1º 14 *[Signature]* - 16-79 - 210-79

AUTUADO EM 20/11/69

[Signature]
DIRETOR ADMINISTRATIVO